

Naquele tempo, Jesus foi levado à presença do governador Pilatos, que lhe perguntou: **R** "Tu és o Rei dos judeus?" **N** Jesus respondeu: **J** "É como dizes". **N** Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-Lhe então Pilatos: **R** "Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?" **N** Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito admirado. Ora, pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo. Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás. E, quando eles se reuniram, disse-lhes Pilatos: **R** "Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?". **N** Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, a mulher mandou-lhe dizer: **R** "Não te prendas com a causa desse justo, pois hoje sofri muito em sonhos por causa d'Ele". **N** Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. O governador tomou a palavra e perguntou-lhes: **R** "Qual dos dois quereis que vos solte?". **N** Eles responderam: **R** "Barrabás". **N** Disse-lhes Pilatos: **R** "E que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?". **N** Responderam todos: **R** "Seja crucificado". **N** Pilatos insistiu: **R** "Que mal fez Ele?". **N** Mas eles gritavam cada vez mais: **R** "Seja crucificado". **N** Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: **R** "Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco". **N** E todo o povo respondeu: **R** "O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos". **N** Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-lh'O para ser crucificado. Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo: **R** "Salve, Rei dos judeus!". **N** Depois, cuspiam-Lhe no rosto e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça. Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o

manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-n'O para ser crucificado. Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber. Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-l'O. Por cima da sua cabeça puseram um letrado, indicando a causa da sua condenação: "Este é Jesus, o Rei dos judeus". Foram crucificados com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-n'O e abanavam a cabeça, dizendo: **R** "Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-Te a Ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz". **N** Os príncipes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos, também troçavam d'Ele, dizendo: **R** "Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo! Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele. Confiou em Deus: Ele que O livre agora, se O ama, porque disse: 'Eu sou Filho de Deus'". **N** Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam. Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: **J** "Eli, Eli, lemá sabactáni?", **N** que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?". Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: **R** "Está a chamar por Elias". **N** Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber. Mas os outros disseram: **R** "Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O". **N** E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou. **N** Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se. Abriam-se os túmulos e muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram; e, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram aterrados e disseram: **R** "Este era verdadeiramente Filho de Deus".



Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
sfxavier@paroquiasfxavier.org  
www.paroquiasfxavier.org

## PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

1132

29 Março 2020

### DOMINGO

*Domingo de Ramos na Paixão do Senhor, Dia Mundial da Juventude*

Is 50, 4-7; Filip 2, 6-11  
Mt 26, 14 - 27, 66  
ou Mt 27, 11-54

### SEGUNDA

Is 42, 1-7; Jo 12, 1-11  
**TERÇA**  
Is 49, 1-6  
Jo 13, 21-33. 36-38

### QUARTA

Is 50, 4-9a; Mt 26, 14-25

### QUINTA

*Manhã:* Is 61, 1-3a. 6a. 8b-9p 1, 5-8; Lc 4, 16-21  
*Tarde: Missa Vespertina da Ceia do Senhor:*  
Ex 12, 1-8. 11-14; 1 Cor 11, 23-26; Jo 13, 1-15

### SEXTA

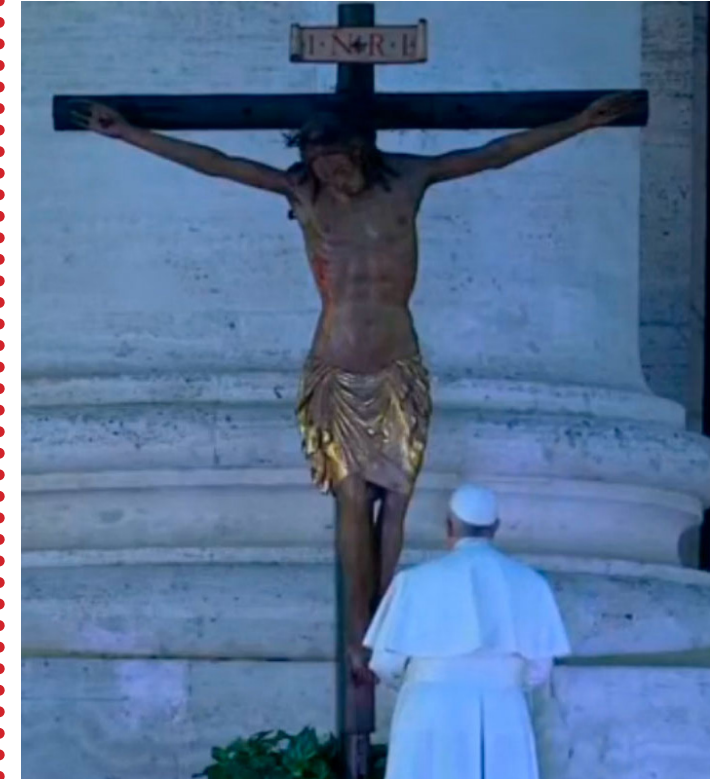
*Sexta-feira da Paixão do Senhor*  
Is 52, 13-53, 12; Hebr 4, 14-16-5, 7-9; Jo 18, 1-19, 42

### SÁBADO

*Vigília Pascal*  
Gen 1, 1-2, 2 ou Gen 1, 1. 26-31a  
Gen 22, 1-18 ou Gen 22, 1-2. 9a.  
10-13. 15-18; Ex 14, 15-15, 1;  
Is 54, 5-14; Is 55, 1-11; Bar 3,  
9-15. 32-4, 4; Ez 36, 16-17a. 18-28; Rom 6, 3-11; Mc 16, 1-8

### PRÓXIMO DOMINGO

*Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor*  
*Missa do Dia*  
Act 10, 34a. 37-43;  
Col 3, 1-4 ou 1 Cor 5, 6b-8;  
Jo 20, 1-9; Mt 26, 14 - 27, 66 ou  
Mt 27, 11-54



*Cristo crucificado, San Marcelo al corso.*

*Convido-vos, nesta semana, a contemplar com frequência o crucificado, para aprender o amor humilde, que salva e dá a vida, para renunciar ao egoísmo, à busca do poder e da fama. Com a sua humilhação, Jesus convida-nos a caminhar por esta estrada. Fixemos o olhar n'Ele, peçamos a graça de compreender pelo menos algo da sua aniquilação por nós; e assim, em silêncio, contemplemos o mistério desta Semana.*

PAPA FRANCISCO, 2019

## MENSAGEM DO PRIOR AOS PAROQUIANOS DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Cón. José Manuel dos Santos Ferreira, Pároco de São Francisco Xavier



Instituição da Eucaristia, National Gallery

Caríssimos paroquianos de São Francisco Xavier  
O fecho das nossas igrejas, com a impossibilidade de participar presencialmente na Santa Missa, e também a suspensão de todas as reuniões e actividades paroquiais, devido à pandemia do Covid 19, criou uma inesperada distância física entre todos nós, que nos causa grande sofrimento e muita saudade!  
Queremos, porém, superar esta distância física com um mais intenso sentido de pertença à Igreja Católica, peregrina e sofredora no mundo inteiro, e em particular à nossa paróquia de São Francisco Xavier. Queremos intensificar – e de certeza que já o estamos a fazer – os laços espirituais que nos unem uns aos outros – sempre em união com o Papa, com o Senhor Cardeal Patriarca, com os sacerdotes ao serviço de todos e com cada um dos grupos, movimentos e serviços que são a expressão da fé e da caridade de toda a paróquia.  
Esta união invisível, espiritual, mas sentida e “sofrida”, exprime-se de muitas maneiras.

**A primeira** de todas é a oração: peço que, na oração pessoal, em particular no Terço diário, cada um tenha pelo menos um momento para rezar pela paróquia e por todos os paroquianos, e em especial pelas famílias, pelos doentes, pelos nossos idosos, e por todos os que possam ter sido atingidos pela pandemia e eventualmente estejam hospitalizados

ou em tratamento. Pedimos também pelas crianças e jovens, que estão em casa, pelos pais que os acompanham, e também pelos avós que se encontram privados de verem e de estarem com os netos. E ainda por todos os que, no âmbito geográfico da paróquia, possam ter morrido, por efeito do Covid 19, e por todos os que, no mundo inteiro, e em número tão devastador, esta pandemia arrebatou da vida, para que sejam acolhidos pela misericórdia de Deus, no Reino da vida sem fim.

**A segunda** é união espiritual com a celebração da Santa Missa, em que, todos os dias, tanto o Sr. Pe. António Borges como eu, vos temos a todos presentes. Mesmo sem fiéis, a Missa tem um valor infinito, quanto aos seus fins de adoração e de acção de graças, e um valor imenso quanto aos seus fins de súplica e reparação, que estão dependentes das nossas disposições. Há muitas transmissões da Missa, a que todos podem unir-se, e haverá muitas oportunidades, ao longo do dia, de fazer, não só uma, mas muitas comunhões espirituais, que antecipam e preparam a comunhão sacramental, quando esta puder de novo ser feita.

Convido-vos em particular a uma intensa união espiritual com as celebrações do Tríduo Pascal – a Missa Vespertina da Ceia do Senhor, em Quinta-Feira Santa; a Comemoração da Paixão do Senhor, em Sexta

Feira Santa; a Vigília Pascal na Noite de Sábado Santo; e o Domingo de Páscoa – que vão realizar-se nos horários previstos, na nossa igreja paroquial. A vossa presença física não será possível, mas a sintonia interior poderá ser plena e total, e assim cresceremos todos na união com Deus, pela celebração da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, e pela união de fé e caridade que é fruto dessa mesma celebração.

**Em terceiro** lugar, não posso deixar de apelar também, como vosso pároco, à generosidade de todos, para que, pelos meios divulgados no nosso site, ajudem a mitigar os efeitos da privação dos contributos que habitualmente são recolhidos nos ofertórios das missas, e que são indispensáveis para a amortização da dívida contraída com a construção da Igreja Paroquial e para os encargos fixos que se mantêm mesmo nas presentes circunstâncias.

Por fim, peço que continuamente façamos nossa esta súplica que recentemente, em Fátima, se elevou ao “Coração de Jesus Cristo, médico das almas, elevado no alto da cruz e tocado pelos dedos dos discípulos no íntimo do Cenáculo”:

“Nesta singular hora de sofrimento, ampara as crianças, os anciãos e os mais vulneráveis, conforta os médicos, os enfermeiros, os profissionais de saúde e os voluntários cuidadores. Fortalece as famílias, e reforça-nos na cidadania e na solidariedade, sê a luz dos moribundos, acolhe no teu reino os defuntos, afasta de nós todo o mal e livra-nos da pandemia que nos atinge. (...) Nesta singular hora de sofrimento, acolhe os que perecem, dá alento aos que a Ti se consagram e renova o universo e a humanidade. *Ámen*”.

Peçamos, pois, a Deus, que passe quanto antes esta tremenda provação que se abateu sobre toda a humanidade, e que dela possamos sair convertidos, purificados, com uma fé mais intensa, com mais desejos de santidade e de apostolado, com um grande amor pela Igreja de Cristo, e com mais obras de verdadeira caridade para com todos, em especial os mais frágeis e carenciados deste mundo.

Com grande amizade em Cristo e a minha oração por todos

**CONTRIBUTOS** Nesta situação de pandemia, a Paróquia necessita ainda mais da generosidade dos paroquianos.

Com a suspensão das Celebrações Litúrgicas comunitárias, devido à pandemia do Coronavírus, situação que se irá prolongar por algum tempo, a Paróquia de São Francisco Xavier fica privada das verbas, nomeadamente os ofertórios do primeiro fim-de-semana de cada mês, com que contava habitualmente para fazer face aos encargos mensais. Mensalmente, a Paróquia tem de pagar cerca de 7.500 euros ao Banco Santander, para amortizar a dívida contraída com a construção da Igreja Paroquial, além dos encargos fixos (salários, água, luz, comunicações, seguros, etc), que ascendem a perto de 2.500 euros.

Por isso, apela-se mais uma vez à continuação da generosidade dos paroquianos, para que ajudem a mitigar os efeitos desta situação.

Quaisquer contributos podem ser feitos directamente para as seguintes contas bancárias:  
SANTANDER – PT50 0018 0003 4942 2140 020 06  
BANKINTER – PT50 0269 0113 0020 0516 481 49

**DONATIVOS** Em resposta a este apelo, a Paróquia de São Francisco Xavier recebeu nesta semana 1.270 euros (até 30 de Março).

A todos, bem-hajam!

**TRANSMISSÕES EUCARISTIA** O Patriarcado de Lisboa disponibiliza no endereço <https://www.patriarcado-lisboa.pt/site/index.php?id=10407> informação actualizada sobre os horários das celebrações litúrgicas que são transmitidas diariamente.

### SALMO RESPONSORIAL

Sal. 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24

### REFRÃO:

*Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?*